

FÁBRICA DE IDEIAS - INOVATEC

LUIZ GUILHERME MARTINHO SAMPAIO ITO¹; BETINA SUZIELLEN GOMES DA SILVA²; CATHARINA LAUTERBACH AMORIM³; JUAN PABLO AITKEN⁴ ; PATRÍCIA ELIZABETE TRENTIM⁵ ; ALEJANDRO MARTINS RODRIGUEZ⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – llguilherme@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – betinagdasilva@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – cacalamora@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – juanpabloaitken@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – patriciaelizabete7@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – aljmartins@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Inovatec surgiu da necessidade de materializar em projetos as ideias dos próprios alunos da UFPel e da comunidade em geral, visto que, muitas vezes, as ideias surgem, porém não são executadas por falta de apoio, seja por ausência de instrumentos, laboratórios, incentivo ou mesmo desconhecimento de como transformar a ideia em realidade.

O grupo Inovatec é formado por alunos de diversos cursos, os quais têm o objetivo de transformar ideias acadêmicas e da comunidade em geral em projetos viáveis dentro da UFPel.

Para a consecução desses objetivos, o grupo desenvolveu o projeto Fábrica de Ideias, cujo o objetivo geral é estabelecer um canal de comunicação entre a Universidade e a comunidade, aos efeitos que ideias inovadoras vindas desde qualquer instância ou pessoa possam ser avaliadas em termos do seu potencial. Dessa forma, a Universidade poderá atender à comunidade canalizando um espaço onde as ideias sejam recebidas e avaliadas, permitindo que o resultado dessa avaliação volte à comunidade de maneira trabalhada, precisa e processual.

O grupo está estruturado em um dos modelos estudados por AGOSTINI (2009), qual seja, o modelo da escada de A&I, ou seja, que leva em consideração as interações dinâmicas entre as diversas variáveis envolvidas no ciclo de desenvolvimento, seja um produto, um serviço ou uma ideia em fase inicial.

O Inovatec tem como objetivo avaliar a viabilidade da fase inicial, a fase antes da pré-incubação. O principal objetivo da fase de pré-incubação é oferecer apoio para que as pessoas transformem suas idéias em algo formalizada juridicamente e com um produto ou serviço pronto para ser comercializado. A pré-incubação deve prover ferramentas, serviços e apoio institucional à idéias promissoras e com viabilidade técnica e mercadológica que possam evoluir para futuros negócios e empreendimentos abrigados, preferencialmente, em incubadoras de empresas. A grande contribuição do processo de pré-incubação é garantir que as pessoas que entram para o processo de incubação estejam prontas para se desenvolver (LEMOS, 2012).

Entretanto muitas ideias antes de estarem na fase de pré-incubação não são executadas, por fatores como falta de incentivo, o desconhecimento de uma área que engloba a ideia, recursos não disponíveis na universidade, ou incentivo da própria universidade.

Pode-se citar, a título exemplificativo, a própria experiência que levou à criação do grupo Inovatec, quando uma estudante de medicina desejando investigar a viabilidade técnica de uma ideia, consultou um estudante do curso de

engenharia de controle e automação. Neste momento, ambos constataram a importância que um projeto como o fábrica de ideias teria na UFPel e na comunidade.

O grupo de estudantes é multidisciplinar, organizado em mentores, cuja função é auxiliar o desenvolvimento da ideia proposta através de seu conhecimento adquirido na universidade, cursos e outras extensões, utilizando de uma adaptação da metodologia Scrum (VMEDU, 2016) como organização interna do grupo e apoio as ideias acolhidas.

O projeto está vinculado à incubadora Conectar¹ da UFPel, sendo o projeto a parte de prospecção que atinge um dos requisitos para obtenção da certificação de maturidade Cerne² Anprotec nível 1, como um dos processos-chave relacionados ao desenvolvimento dos empreendimentos, ou seja, um nível que demonstra que a incubadora tem capacidade para prospectar e selecionar boas ideias e transformá-las em negócios inovadores bem sucedidos, sistemática e repetidamente (ANPROTEC, 2018). Como o projeto está vinculado à incubadora, o Inovatec atende a ações políticas de inovação da universidade, gerando estímulos à formação empreendedora da UFPel e inserindo a universidade em ações para o desenvolvimento regional (PRPPGI, 2018).

2. METODOLOGIA

O projeto será desenvolvido a partir de uma noção clara da importância de avaliar a viabilidade de uma ideia, e promover a inovação na comunidade, estabelecendo metas e indicadores definidos com intuito de assegurar uma assertividade nas ideias propostas e acolhidas. Tendo esses parâmetros, foi adotado a metodologia Scrum como base no desenvolvimento do projeto.

A metodologia Scrum é uma forma de planejar e gerenciar projetos trazendo a autoridade da tomada de decisão a níveis de propriedade de operação e certeza (SCHWABER, 2004), e focado nas pessoas e indicados para ambientes em que os requisitos surgem e mudam rapidamente (SILVA. 2009).

Parte do conjunto de indicadores de processo e de resultado estabelecido pelo Inovatec são o número de mentores participantes, o número de professores colaboradores, a origem dos mentores e colaboradores, o tempo médio para diagnóstico e encaminhamento de ideias, o número de participantes externos definidos por diagnóstico e o *turnover*³ da equipe.

Os indicadores de resultado serão representados após a obtenção dos indicadores de processo e consistirão no número de demandas da comunidade atendidas, analisadas e diagnosticadas e no acompanhamento das ideias diagnosticadas plausíveis com encaminhamentos posteriores e resultados.

¹ Incubadora da Universidade Federal de Pelotas.

² Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos.

³ Termo utilizado para designar a rotatividade de pessoal em uma organização.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto já foi estruturado com métodos para seleção, acompanhamento e análise das ideias acolhidas.

Atualmente o projeto está em fase de melhorias do termo de confidencialidade e sigilo, a partir do qual será aberto o edital para seleção das ideias além de edital para novos membros que desejem ser mentores das ideias.

O projeto está vinculado à incubadora Conectar da UFPel, sendo o projeto a parte de prospecção que atinge um dos requisitos para obtenção da certificação de maturidade Cerne Anprotec nível 1, como um dos processos-chave relacionados ao desenvolvimento dos empreendimentos, o que demonstra que a incubadora possui capacidade para prospectar e selecionar boas ideias e transformá-las em negócios inovadores bem sucedidos, sistemática e repetidamente (ANPROTEC).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o Fábrica de Ideias é mecanismo que incentiva a criatividade e a prática de resolução criativa de problemas, e apoia aos alunos a adotar a criatividade e a resolução de problemas através de um paradigma diferenciado. A ideia central por trás do grupo é provocar, estimular e motivar estudantes e jovens pesquisadores a usar ativamente seus potenciais intelectuais e criativos para gerar ideias inovadoras, contribuir no desenvolvimento e avaliação de ideias geradas na instituição de ensino ou na sociedade.

O Fábrica de Ideias é concebido como um laboratório aberto que acolhe alunos e pessoas da região que tenham ou estejam interessados em testar ou desenvolver ideias inovadoras a partir do potencial criativo próprio.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGOSTINI, M. R; MOTTA, M. E. V; TELES, E. E; DORIGON, E; PAULO, A. J. As Etapas do Processo de Inovação: Um Estudo de Caso na Empresa Sul Corte Ltda. In: **XXIX ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**, 13., Salvador, 2009, Enegep: Encontro Nacional de Engenharia de Produção, 2009. p.05.

ANPROTEC. **Cerne Qualificação Ambientes de Inovação**. Níveis. Acessado em 13 Agosto. 2018. Online. Disponível em: <http://anprotec.org.br/cerne/menu/o-cerne/niveis/>.

LEMOS, P; GRIZENDI, E; LOTUFO, R. Empreendedorismo, Empresas Juniores e Cadeia de Inovação: a Experiência de Pré- Incubação da INOVA/UNICAMP. São Paulo. 2005

PRPPGI. **Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**. Prppgi. Acessado em: 28 de agos. 2018. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prppgi/>.

SCHWABER, K. *Agile Project Management with Scrum*. 2004.

SILVA, F. G; HOENTSCH, S. C. P; SILVA, L. Uma análise das Metodologias Ágeis FDD e Scrum sob a Perspectiva do Modelo de Qualidade MPS.BR. **Scientia Plena**, Sergipe, v.5, n.12, p-03, 2009.

VMEDU, I. **Um Guia para o Conhecimento em SCRUM (Guia SBOK)**. Acessado em: 27 de agos. 2018. Online. Disponível em: <https://www.scrumstudy.com/SBOK/SCRUMstudy-SBOK-Guide-2016-Portuguese.pdf>.